

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CONSELHO SUPERIOR

Ata 02/2019

Reunião ordinária

Aos 23 de abril de 2019, na sala dos Conselhos Denise Bonow, o Conselho Superior do IF Sul reuniu-se sob a presidência do reitor, professor Flávio Luis Barbosa Nunes. Compareceram os conselheiros e convidados Adriane Maria Delgado Menezes, Berenice Mattos da Silva, Laís Milena Rosa Correa, Thais Burlani Neves, Jerson Januário Feyh, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Fernando Jassin Gutierrez, Tales Emílio Costa Amorim, Gabriel Rockenbach de Almeida, Bruna Corvello Stifft, Juliane Laguna Neves, Marco Antônio da Silva Vaz, Paulo Ott Tavares, Celso Silva Gonçalves, Fernanda Graciele Bispo de Almeida, Luis Felipe Costa Cunha, Manoel Antônio Madruga da Silveira, Max Lindoberto Castro Gonçalves, Maria Eduarda Simões de Lima, Daniel Gonçalves Emmanuelli, Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal, Antônio Carlos Madalena de Genz, Cristian Oliveira da Conceição, Fernando Luis Herrmann, Gabriele Laís Mandler, Carlos Jesus Anghinoni Corrêa, Ana Cristina Rodrigues da Silva, Janete Otte, João Abadi Soares Prietsch, Jussara Maria da Silva Pereira, Mara Cristina Caipú Mendes, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Elizabeth da Silveira Kowalski, Daniela da Rosa Curcio, Luciana Neves Loponte, Carlos Alexandre Wurzel, Rodelito Lopes de Andrade, Rafael Theis Dittgen, Elton Rodrigues da Silva, Nilo Moraes de Campos, Cláudia Redecker Schwabe, Evandro Fernandes, William Junior Sperb, Clotilde Conceição Vitória, Daniela Volz Lopes, Ana Paula Nogueira e Silva, Neimar Mendes Lima e Adriano Tust Rodrigues. Apresentaram justificativa os conselheiros Vanessa Levati Biff, Nelson Luiz Reyes Marques, Vitor de Abreu Rodrigues, Ademir Dorneles de Dorneles, Fernanda Graciele Bispo de Oliveira, Ricardo Neves Cabral, Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira, Emily da Costa Pinto, Tomaz Fantin de Souza, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Meirelis Corin de Oliveira e Julia Cristina Renner. Dando início à reunião, o presidente saudou e agradeceu a presença dos conselheiros. Pediu autorização para apreciar a portaria *ad referendum* 2432/2018 e informou a retirada dos itens 3 e 7 da pauta, a pedido do câmpus Camaquã, propostas aceitas. A seguir, foram **empossados os conselheiros** Wiliam Junior Sperb e Jerson Januário Feyh. Colocada em apreciação a **ata 01/2019**, foi aprovada. Entrou em pauta o **Relatório de Gestão 2018**. O presidente lembrou a importância desse trabalho, que vai além das responsabilidades burocráticas de responsabilidade apresentação de todas as atividades que o Instituto apresenta e também é uma forma de prestar contas às comunidades às quais estamos inseridos, nossos câmpus. O servidor Adriano Tust Rodrigues passou à apresentação do documento. Explicou que o documento é estruturado e orientado pelas decisões normativas do TCU; mostra o retrato da nossa instituição em forma de prestação de contas para o TCU, servidores e sociedade; é instrumento de transparência da gestão pública, é documento de reflexão dos gestores, que deve ser efetivo e transformador. Tem ampla participação e colaboração dos câmpus, passa pelas Pró-reitorias e Diretorias Sistêmicas, Gabinete do Reitor, Auditoria Interna. Tem aplicação do pensamento coletivo na sua preparação, registra as falhas e dificuldades da instituição, ou seja, ele não é um documento de marketing, permite a visão sistêmica da conformidade e desempenho da gestão. Este ano o TCU fez mudança na estrutura, que chamam de relato integrado e cuja estrutura obedece a um padrão internacional, muito voltado ainda para a

iniciativa privada; estão fazendo uma transformação para que atenda o interesse público; é um documento conciso sobre como a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas de uma organização no contexto de seu contexto externo, leva uma geração de valor para a sociedade; normas que objetivam mostrar a cada cidadão, independente de seu grau de instrução, a relevância social da instituição e da qualidade do gasto público, devendo ser claro e objetivo. O relatório está estruturado em capítulos e deveria ter sido entregue em 31 de março, mas foi prorrogado para 30 de abril, porque a Plataforma Nilo Peçanha somente disponibilizou os dados em 15 de março, inviabilizando a análise crítica dos seus dados pelos câmpus. Pelos dados da plataforma, o IFSul tem mais de 24.000 estudantes, 1780 servidores (802 técnicos administrativos e 978 docentes, além de 149 professores substitutos) e oferece 251 cursos. De 2014 para 2018, o orçamento cresceu mais de R\$110.000.00,00, sempre crescente, mas o custeio de 2017 para 2018 apresenta declínio, o que impacta diretamente nas ações da instituição. Em investimento, de 2015 para 2016 caiu drasticamente. 80% do orçamento é consumido pelo pagamento da folha, 18% despesas de custeio e 2% despesas de capital. O documento ainda está sendo diagramado pela CCS, alguns capítulos ainda não estão completamente prontos, mas não modifica o seu conteúdo, alguns aspectos linguísticos estão sendo melhorados e deverá ser entregue até dia 30 de abril. Conselheira Daniela Curcio disse que, na página 15, o câmpus Lajeado aparece duas vezes. Conselheira Janete Otte disse que num parênteses está escrito UAB/ETEC/UAB; que quando começaram as questões de relações internacionais, página 56, terceiro parágrafo, capítulo 4, dos resultados, diz destaca-se em 2018 o início do projeto de colaboração no Brafitec, o que dá a entender que o projeto começou em 2018 e ele já tem mais de cinco anos, a forma como está colocada não diz que ano passado foram feitas ações dentro dele. Viu que é um relatório bastante completo e complexo. Também chamou atenção o quanto a gestão tem investido esforços próprios na questão do Profuncionário, não ficou claro onde aconteceu, se foi em todos os cursos, para quê. O presidente explicou que, em relação ao Brafitec, o que aconteceu em 2018, foi a primeira dupla titulação. Foi retirado o “novo” do Profuncionário. Sobre a página 56 será preciso verificar com o pessoal da Assessoria Internacional. Na página 29 – capítulo 4º, no que tange às dificuldades enfrentadas pela Pró-reitoria de Ensino também ficou repetida a palavra UAB. Salientou a importância do último parágrafo, na página 60, onde fala em mobilidade, indica que é urgente a necessidade de o IFSul criar um programa institucional de mobilidade internacional estudantil que comprometa recursos próprios, porque do contrário essas ações não vão acontecer. A importância do que está escrito é para que realmente se constitua. Na página 69, quando fala da análise dos indicadores de gestão do IFSul, quando fala em apresentados, diz “erro -fonte de referência não encontrada”. O servidor Adriano Rodrigues comparou o documento formatado com o original constatando que onde consta “erro” deveria constar “quadro”. Não havendo outras considerações, o presidente levou o relatório à votação, com a ressalva de consertar as observações das conselheiras Daniela e Janete. O documento foi aprovado por unanimidade. O presidente agradeceu o trabalho realizado pelo servidor Adriano e sua equipe. A seguir, o presidente explicou que, como de praxe, o Parecer a ser enviado ao TCU seria passado para assinatura dos conselheiros. O presidente ratificou que o relatório tem muitas informações e salientou que temos que festejar alguns dos nossos números. Quando a instituição passa para mais de 24.000 estudantes, 24.300 matrículas, e além disso um RAP, uma relação aluno-professor que vai na faixa de 23,5 alunos para cada professor, uma relação bastante considerável, acima da média nacional, e a instituição tem que comemorar esses números, pois mostra todo o empenho institucional no que vocês promovem fortemente junto aos câmpus para que se possa cada vez mais desempenhar nosso papel social de ofertar uma educação profissional e tecnológica de qualidade a cada vez mais pessoas nas comunidades onde estamos

ES

~~2~~

Ad

for

22

OS



Secondly

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'G', 'P', 'Person', 'ff', 'x', 'B', 'C', 'cu', 'P', 'P', 'P', and 'W'.

87 inseridos. Parabenizou todos os servidores e servidoras que têm trabalhado nesse caminho de
88 se poder fazer essa oferta. Entrou em apreciação o **Anexo do câmpus Avançado Jaguarão no**
89 **Regulamento das Bibliotecas**. O conselheiro Fabian Carbajal explicou que estava faltando o
90 anexo do câmpus para completar o regulamento das bibliotecas, importante para que já tenham
91 a biblioteca regulamentada, ainda que não esteja devidamente instalada. Sem considerações,
92 foi levada à votação e aprovado com uma abstenção. O conselheiro Álvaro Nebel falou sobre o
93 **Regimento do NECIM**. Explicou que a pauta seria para regulamentar o Núcleo, que existia no
94 câmpus desde 2007 e em 2010/2011 passou a programa, quando saíram da UFPel; que há duas
95 correntes que justificam o porquê de passar a programa, a que mais funciona é a que permite
96 acessar os editais PROEX e PROPESP para recurso pois como Núcleo não poderia acessar e hoje,
97 como tem pouco recurso para ser distribuído e o pessoal do programa se enxerga como núcleo
98 podendo atuar e auxiliar muito mais dentro do câmpus; foi discutido dentro do câmpus,
99 elaborado o regimento e trazido ao Conselho para avaliação e análise e eventual aprovação. A
100 conselheira Jante Otte verificou que todo núcleo tem que estar no regimento e antes de aprovar
101 o regimento do núcleo ele tem que ser criado dentro do regimento e gostaria que a DDI se
102 manifestasse com relação a isso. O regimento está perfeito, mas não achou nada na estrutura a
103 respeito. A diretora Ana Paula Silva explicou que, em relação a estar presente no regimento
104 interno do câmpus, os núcleos que temos previsão no regimento geral do instituto são os
105 núcleos que atuam em todos os câmpus, como NAPNE, NUGAI, NUGED, NEABI, dentre outros
106 que têm previsão no regimento geral; no regimento interno dos câmpus há uma referência para
107 esses núcleos que são criados institucionalmente; no caso específico do NECIM, não se vê como
108 um núcleo a ser criado, porque é oriundo de um programa e não seria um núcleo a se estender
109 para outros câmpus e que houvesse previsão no regimento geral e posteriormente no regimento
110 interno, mas olhando a construção do regulamento ficou com algumas dúvidas em relação à
111 proposta em si e tem alguns pontos que gostaria de destacar, quando fala em estatuto do
112 CaVG/IFSul, há alguns apontamentos que seria necessário rever em relação à forma como está
113 construído; ele é vinculado à direção do câmpus, especificamente, mas depois vem conceituar
114 programas, projetos; não sabe se já passou pelas pró-reitorias de ensino, pesquisa e extensão,
115 por conta de já haver outras políticas e outros documentos institucionais que também tratam
116 dessas questões de organização em programas e projetos que precisariam ser alinhados. Pediu
117 que o conselheiro Álvaro Nebel explicasse como se enquadra na estrutura, porque a questão
118 trazida pela Janete de o núcleo não estar previsto no regimento interno nem no geral, vê que
119 ele não teria a mesma característica dos NEABIS e outros que se institucionalizou; vê com uma
120 característica mais específica que gostaria que fosse esclarecida. O conselheiro Álvaro disse que
121 o art. 88 do regimento do CaVG, com outras numerações nos regimentos dos outros câmpus,
122 tem um parágrafo muito genérico e igual para todos os câmpus: além dos núcleos que constam
123 nesse regimento interno, o diretor-geral poderá solicitar ao reitor a criação e ou extinção de
124 outros núcleos do câmpus. Numa primeira leitura, há liberdade no câmpus para constituição de
125 núcleos que podem estar efetivamente ligados ou serem singulares a apenas um câmpus, estar
126 ligado a alguma atividade que exista só num câmpus. Lá temos outra proposta que está sendo
127 construída que é o núcleo de produção agrícola e que talvez possa atender só ao CaVG e
128 posteriormente talvez a Bagé, tem núcleos que vão atuar em programas bem específicos dentro
129 do câmpus; nós temos a licenciatura de química, física e biologia, que têm os três semestres
130 juntos e nasceram dentro do NECIM. O núcleo já existia e foi a partir desse núcleo de professores
131 das licenciaturas que começou a sonhar com a criação de licenciaturas no câmpus. Sobre não
132 constar no regimento acha que o art. 88 dá uma balizada, quanto ao estatuto acredita ser erro
133 de escrita, quanto a tramitar nas pró-reitorias não tem nenhuma orientação no sentido de que
134 para criar regimento de núcleo tenha que fazer esse trâmite, mas se tiver que fazer se faz. A

MBM

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

183 matriculados em cursos técnicos superiores de graduação do câmpus em situação de
184 vulnerabilidade social, desde que não possuam conclusão de um curso técnico ou graduação em
185 qualquer instituição de ensino, seja pública ou privada teriam direito a participar desse
186 processo. É importante ficar claro que esse curso não é uma segunda formação, ele entra para
187 ser avaliado na questão da verticalização do ensino, ou seja, o professor para poder atuar na sua
188 atividade fim precisa desse curso, então não pode ser entendido como segunda graduação; é
189 uma qualificação profissional que o servidor precisa ter para que consiga atuar na atividade fim
190 que é professor. Na realidade, é uma primeira formação dentro da formação geral do professor.
191 Entra na questão da verticalização do ensino, por exemplo, um engenheiro pode fazer uma
192 formação técnica porque precisa de uma engenharia para atuar como engenheiro; outra
193 questão que traz à pauta é que a política institucional, no caso da política da assistência
194 estudantil, o que está posto lá, de certa forma interfere na redação do decreto, pois o decreto
195 prevê uma questão e a política se contrapõe ao que está colocado no decreto, e isso é
196 importante ser colocado; a questão principal é que tem estudantes em situação de
197 vulnerabilidade social, vários estudantes com dificuldade de transporte, questão de
198 alimentação, por isso está trazendo a questão para apreciação do Conselho, que seja permitido
199 a esses estudantes ter acesso à assistência estudantil. A conselheira Ana Cristina disse ser
200 professora do curso, junto com a professora Janete e explicou que o acesso à formação
201 pedagógica é por um processo seletivo que contempla cotas; assim os alunos, como têm o
202 direito de entrar no IFSul e fazer formação pedagógica, também têm que se manter lá dentro e
203 temos alunos que estão evadindo por não terem condições de se manter. Pensando nessas
204 pessoas é que foi trazido o assunto para o Conselho. O presidente explicou que essa solicitação
205 já foi enviada à Câmara de Assistência Estudantil e foi negada porque a Câmara entendeu que
206 esses alunos não teriam direito em função da legislação. Propôs como encaminhamento que o
207 assunto vá para a Procuradoria Federal para uma avaliação jurídica, já que existe a discordância;
208 o curso entende que tem que haver, que existe brecha na legislação para fazer a assistência aos
209 alunos desse curso e a Câmara de Assistência Estudantil entende que não. Assim, após a
210 avaliação jurídica o assunto voltaria para a decisão do Conselho. O conselheiro Rodelito Andrade
211 disse não saber se a deve ir antes ou depois de o Conselho votar, porque talvez o Conselho
212 entenda que concorda com o DEGAE que não tem que pagar para a pós-graduação e nem precisa
213 acionar a procuradoria. O presidente considera importante ter o parecer da procuradoria, que
214 seria um terceiro parecer; que sendo este favorável, o assunto volta à discussão no Conselho.
215 Foi aprovado por unanimidade o encaminhamento do assunto à Procuradoria Federal para
216 parecer. O conselheiro Antônio de Genz falou sobre o **ingresso automático nos cursos do IFSul**
217 **para alunos medalhistas da Olimpíada Brasileira de Matemática das escolas públicas e**
218 **particulares**. Sugeriu fazer um estudo para ver se isso seria possível, como outras instituições,
219 como a UNICAMP já fazem. Se procedente, a proposta seria apresentada ao Conselho, para
220 proporcionar o acesso aos cursos médios e superiores. O presidente salientou a necessidade de
221 cuidado com a situação, pois se abrirmos para a OBMEP, há outras olimpíadas. Como
222 encaminhamento disse que hoje há um grupo constituído para analisar o nosso processo de
223 seleção; que esse grupo terá reunião na próxima semana e esse tipo de proposta tem que ser
224 levada a ele que está preparando algo mais abrangente em termos de reformulação do processo
225 seletivo para depois a proposta ser discutida no Conselho. Sugeriu que a colega Roberta, que
226 representa Jaguarão no referido grupo, leve a proposta para defesa. O conselheiro Paulo Tavares
227 sugeriu que fosse permitido apenas para alunos oriundos da escola pública. O presidente
228 lembrou que nossas cotas são apenas para alunos de escolas públicas. O conselheiro Antônio de
229 Genz concorda que a discussão seja nesse viés, que a proposta siga a institucionalidade da
230 instituição, beneficiando esses alunos. O conselheiro Tales Amorim reforçou que a próxima

NBBM

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

ES

279 atualização do Horde. Entrou em apreciação a pauta extra, a apreciação da **portaria ad**
280 **referendum 2432/2018**, que criou uma FCC para o câmpus Pelotas. A portaria foi homologada
281 com quatro abstenções. O presidente falou sobre a comissão que ficou encarregada de estudar
282 a participação de conselheiros por webconferência. A comissão foi instituída em 2017, fez alguns
283 levantamentos e não foi adiante; hoje, dos quatro conselheiros que estavam na comissão,
284 apenas um ainda tem representatividade no Conselho, que é o Francilon. Considerando que
285 estamos vivendo momentos em que é difícil participar, hoje Passo Fundo não pôde mandar
286 nenhum representante, temos que avançar nesta pauta. Alguns institutos já têm instituído em
287 seus Conselhos a participação por webconferência. Propôs agregar mais três conselheiros, para
288 que possam trazer uma proposta mais palpável na próxima reunião. O conselheiro Cristian
289 Conceição disse que está numa comissão com Gabriele e Daniela para redefinir o regulamento
290 do Conselho, mas ainda não aconteceu nenhuma reunião, e poderia discutir junto, embora não
291 tenha conhecimento. O presidente disse que não deveriam trabalhar coladas, porque seria
292 preciso aguardar a discussão de todo o regimento e a questão da webconferência é urgente. O
293 conselheiro Francilon Simões ratificou a proposta de apresentar na próxima reunião, pois seu
294 mandato já está vencendo, deve ser um trabalho rápido. O presidente sugeriu avaliar o
295 regulamento do IFFarroupilha que já tem em funcionamento. Irão participar da comissão
296 Gabriele Mandler e William Junior Sperb. A conselheira Luciana Loponte ratificou o convite para
297 o III EMI, em Camaquã, que já tem 70 inscritos; as inscrições poderão ser feitas até dia 8. Pediu
298 apoio aos câmpus para a logística e transporte. O Sinasefe está apoiando seus associados
299 financeiramente. Informou que sexta-feira haverá a primeira defesa do mestrado do ProrEPT,
300 no câmpus Charqueadas, com a apresentação de produto de acolhimento aos servidores na
301 instituição, convidando a participar. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu,
302 Stela Marina unes de Castro digitou a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos
303 presentes.

304

Handwritten signatures and initials in blue ink:

- Top left: *Francilon*
- Top center: *Yptz.*
- Top right: *ES* (large), *Leonardo G.*
- Middle left: *Grude*, *Danimp*
- Middle center: *Q* (circled)
- Middle right: *CM*, *NBBM*
- Bottom left: *Amir*, *Shad*
- Bottom center: *DBS*, *Stela*
- Bottom right: *Roberto*, *f*, *Amir*